

O ESPOZENDENSE

Este numero foi visado pela
comissão de censura.

Semanario republicano, independente, defensor dos interesses deste concelho

Director, adm e propriet.—José da Silva Vieira.—Redactor no Brazil: A. Eiras.—Editora — Ana da Silva Vieira Composição e impressão.—Typ. Espozendense—Espozende

Assinatura: Anno, sem estampilha 8\$000 rs. — Com estampilha e para fóra 10\$000 rs. — Brasil, (Moeda forte), 30\$000 rs. — Colonias Portuguezas, 25\$000 rs. — Numero avulso 200 rs. — Pagamento adiantado. Redacção e administração—Rua Veiga Beirão, 7 a 9 —Espozende.



Anuncios: Judiciaes: linha ou esp. de linha \$15 cent.—Anuncios particulares: linha \$70 Comun. ou reclames, linha \$50 c. Imposto do selo, cada publicação. 15 c. — Reclames a obras literarias mediante um exemplar. Não se restituem originaes não publicados.

* * DECANO DOS JORNALS DO DISTRITO DE BRAGA * *

LÁ POR FÓRA

ÉCOS DA DITADURA

O grande quotidiano fluminense «A BATALHA», no seu editorial de ha dias, pondo em confronto a marcha do Governo do sr. dr Getulio Vargas com a do Governo da Ditadura Portugueguêsa, faz as seguintes considerações:

«Se o Brasil de hoje se mirar no espelho de outros países, terá vergonha de si mesmo.»

«Seja Portugal o nosso paradigma. Lá, tambem se registaram abalos sucessivos, que comprometeram a estabilidade administrativa e aluíram o crédito da nação. Mas, um dia, um general se levanta. E' o tipo do militar completo: intelligencia, actividade, honradez, desinteresse, patriotismo. A' custa de herculeos esforços, Carmona restabelece a ordem, reorganiza a administração pública, sufoca com inquebrantavel energia as tentativas desesperadas dos que se haviam habituado a explorar a nação em beneficio de si mesmos, saneia as finanças e eleva a sua pátria a um nivel que ela havia muito não pudera atingir. Na execução desse programa nobilissimo, mais do que a força das suas armas, foi a força da sua empolgante personalidade de soldado, dando o exemplo do sacrificio, cortando nos próprios vencimentos, cercandose dos expoentes da cultura e da probidade, que impôs á nação um regime novo, operando nela uma estupenda transfiguração.»

«A lição de Carmona devia estar sob os olhos do sr. Getulio Vargas. Oxalá o ditador usasse dos seus poder-

res discretionários com esse «panache» que hoje faz o orgulho do pequeno e glorioso pais de alem-mar.»

Leram, esses «patriotas» que não duvidam depreciar a grande obra de reconstituição e ressurgimento de Portugal, e vêem como ela encontra éco pelo estrangeiro?

TEOTONIO DA FONSECA

Espozende e o seu concelho

GEMEZES

VII

Em rasão porém de estar ameaçando ruina, as paredes serem tortas, ser feita ao antigo e pequena para as necessidades do culto, foi resolvido construí-la de novo no adro da Igreja velha, arredada desta apenas alguns palmos, sendo benzida a primeira pedra em 5-7-1736. O abade Dr. Antonio Pires em 1742 fez á sua custa toda a capela mór.

Nela se têm feito varias obras posteriormente, achando-se hoje um templo muito aceiado.

Os tectos da capela mór são em estuque e o altar em talha moderna. No sanefão do arco cruzeiro tem gravada a seguinte inscrição:—O ABAD.º ANT. J. CERQ.º OFFERECEU—1889.

Os tectos do corpo da Igreja são de madeira em caixotões a imitar os antigos, que eram da mesma forma, mas pintados e dourados.

Os dois altares laterais junto ao arco cruzeiro, são antigos e um outro mais abaixo é moderno.

O batisterio é moderno; o antigo desapareceu, estando enterrado em um campo perto da Igreja, segundo me informaram.

Na antiga Igreja desta freguezia foi instituido o sacramento em 1693, tendo sido recusada essa licença antes por estar em sitio ermo.

Está este templo no centro de um adro fechado por parede com uma porta de serventia com seu

respétivo jôgo.

A sua arquitetura é moderna e simples; na fachada por cima de uma janela que dá luz ao côro está a imagem em pedra do padroeiro; ao lado esquerdo ergue-se a torre dos sinos e ao lado direito estão as sacristias.

Perto da torre e separado desta pelo adro, para onde tem comunicação, está a casa que era a Residencia Paroquial, bem construida, grande e espaçosa.

O Cemiterio Paroquial fica não muito distante da Igreja e tem sobre o seu portão a data 1886.

Ao poente dêste, á margem da estrada, está o Cruzeiro Paroquial, simples e sem data nem inscrição.

Ha nesta freguesia as seguintes capelas: *Capela de Nossa Senhora da Conceição*, junto á casa d'Agrela, que é particular e pertence ao Snr. . . .

A *capela da Senhora da Barca do Lago*, que era de arquitetura antiga, baixa e bem proporcionada, mas, sofrendo em 1930 uma grande reforma, foi alteada, perdendo com isso todo o valor a sua primitiva construção.

Ao lado esquerdo ergue-se a sacristia na parede da qual existe ainda uma pedra com a seguinte inscrição: «SOLI. DEO. HONOR. ET. GLORIA. ITIM.VR.ANO.MDCCXXXII. ANTONIO A COSTA.»

Esta capela hoje é publica.

Em um largo ao poente está um cruzeiro simples e sem arte, para ali mudado ha poucos anos de um terreno que ficava dentro da quinta da Barca do Lago (Pereiras da Costa).

Em uma casa perto desse cruzeiro estão umas alminhas e outras junto áquela capela.

(Continúa)

EXAME

Fêl-o de admissão á 3.ª classe dos liceus, em Braga e com ótimo resultado, a menina Maria do Ceu Vital de Barros Lima, gentil filha do nosso illustre amigo sr. dr. Artur de Barros Lima, a quem por tal motivo felicitamos, bem como á distinta academica.

BRAZÕES

SUA FORMAÇÃO, CORES,
METAES E SUA SIGNI-
FICAÇÃO

A minha filha Maria do Ceu
Loureiro Vasconcelos.

Os Brazões datam do tempo dos Cruzados, mas só no fim do seculo XIII se tornaram regulares e inalteraveis.

No uso da armaria em Portugal existiam tres formas de escudos (1). Escudo *Comum* ou *Ordinario*, *Ovado* e em *Lisonja*.

Do primeiro, usavam os principes e outros titulares; do *Ovado* somente o Cléro e da *Lisonja* as infantas antes de casar.

Este é representado por uma figura de quatro angulos e formado com um angulo para cima e outro para baixo e partido em pala, de angulo a angulo, de forma a ficar composto, para os lados, de dois triangulos. No triangulo da esquerda ficavam as armas proprias da Infanta, sendo o da direita destinado a receber as do marido.

Sobre o escudo das armas de sua familia usavam os nobres, que não eram titulares, o Elmo cerrado até á quarta geração e desta por deante não ia de todo aberto, porque Elmo aberto significa *linhagem antiga*, e era posto esguelhado, olhando para a direita do escudo, salvo em bandeira ou sendo armas reaes, ou de principe superior ao seu estado e, neste caso, aquele era em ouro.

Os titulares, Duques, Marquezes, Condes e Viscondes, usavam, em lugar do Elmo, de Coronel. Os cardeaes, a cruz com Capêlo e chapéu vermelho. Os arcebispos e patriarchas, cruz e palio. Os bispos, mitra e baculo. Os prelados, e dignidades inferiores, chapéu verde com cordões.

(Continúa)

M. V.

(1)—Ha quem classifique os Brazões em 4 categorías: Primitivo, Classico, Ovado e Lisonja.

Assinaí O ESPOZENDENSE

O TESTAMENTO DE D. MANUEL II

Segundo comunicação recebida em Lisboa, appareceu o testamento do ex-rei de Portugal, D. Manuel de Bragança, datado de Maio de 1915.

Nele lega toda a sua fortuna a Portugal, em propriedade, e em usufruto a sua esposa, D. Augusta Victoria.

Deixa a sua livraria á Biblioteca Nacional de Lisboa.

Determina a criação de u na escola agricola especial nas propriedades da Casa de Bragança, em Vila Viçosa, e institui legados a varias casas de caridade.

Segundo as leis vigentes, a disposição testamentaria do sr. D. Manuel refere-se sómente a metade dos bens de que podia dispor, porquanto a outra metade pertence a sua mãe, sr.a D. Amelia de Orleans.

Estando os valores da casa de Bragança computados em 100.000 contos, o que foi legado a Portugal orça por 50.000.

A casa de Bragança paga ao Estado de contribuições, pelos seus bens rusticos e urbanos, 720 contos anuais.

AVISO

Para efeitos legais avisam-se quaesquer credores da antiga firma Brandão & C.ª L.da, desta vila, que ainda não tenham liquidado os seus creditos, a conveniencia de o fazerem no prazo de 8 dias findos, os quaes os mesmos serão anulados.

Esposende, 22 de Julho de 1932

Brandão & C.ª L.da

EDITAL

(N.º 2)

A Comissão Administrativa da Camara Municipal do Concelho de Espozende:

Faz publico—de harmonia com o disposto no artigo 7.º do Regulamento para cobrança de impostos, licenças e taxas de 4 de Outubro de 1924—que as reclamações apresentadas pelos cidadãos abaixo designados, foram apreciadas em sessão ordinaria de hontem e obtiveram os seguintes despachos:

1.º—A de Julio Monteiro da Cunha Azevedo, de Fão—baixar para 2.ª classe a taxa da farmacia e para 3.ª classe a do estabelecimento de aguas;

2.º—A de Celestino Gomes Pires, de Fão—baixar para 2.ª classe a taxa da farmacia;

3.º—A de Antonino Dias dos Santos Borda de Fão—indeferida;

4.º—A de Antonio José Cardoso, de Espozende—indeferida.

5.º—A de Antonio Machado Ramos, de Curvos—eliminada;

6.º—A de Manuel Ferreira Barrozas, de Gemez—eliminado.

Para constar se lavrou o presente e outros de igual teor, que vão ser afixados nos logares do costume.

Esposende e Secretaria da Camara, 12 de Julho de 1932. E eu, José Augusto de Almeida Abreu, chefe da Secretaria o subscrevo.

O Presidente da Camara,
Manoel M. de Sá Pereira

Anjinho

Com breves dias—8 apenas,—evolou-se para o Ceu o tamarino Gil, filhinho e neto, respectivamente, do sr. Antonio Vianna de Souza Ribeiro, e do nosso velho e caro amigo sr. dr. Antonio de Sousa Ribeiro, a quem cumprimentamos, bem como a suas ex.mas esposas e demais familia, no seu grande desgosto.

Administrador do Concelho

Pelo sr. Governador Civil do districto foi indicado, á Direcção Geral da Administração Política e Civil, para exercer o cargo de Administrador deste concelho, o tenente de infantaria 8 sr. Serafim de Jesus Rodrigues.

Lourenço Leitão

Após uma breve estadia nesta vila, regressou á sua casa de Caldelas este nosso ilustre conterraneo e velho e querido amigo.

EDITAL

(N.º 4)

REGISTO DE CANINOS

Manoel Martins de Sá Pereira, Vice-presidente servindo de Presidente da Comissão Administrativa da Camara Municipal de Espozende:

Faço saber que, em obediencia ao Decreto n.º 18.725, de 2 de Agosto de 1930, é obrigatorio o registo dos caninos na Secretaria desta Camara Municipal, até ao dia 20 de Agosto próximo.

O registo é feito mediante declaração do interessado, em impressos fornecidos na Secretaria da Camara, que serão completados pela Junta de Freguezia quando se trate de caninos de guarda; não podendo, porém, ter mais do que um em cada casal ou propriedade rústica.

Os donos de caninos, quando deixem de possuir os animais registados, devem fazer na Secretaria da Camara Municipal a competente declaração, afim de não serem incomodados.

A falta de registo é punida com a multa de 100\$00 e respectivos adicionais, por cada canino que passe além do referido prazo sem que seja registado.

Para conhecimento geral e ninguém poder alegar ignorancia, se publica o presente edital e idênticos que vão ser largamente afixados, em todo o Concelho.

Eu José Augusto d'Almeida Abreu, Chefe da Secretaria da Camara Municipal, o subscrevo.

Paços do Concelho. 17 de Julho de 1932.

Manoel M. de Sá Pereira

Falecimentos

Faleceram: nesta vila, Rosa de Souza, de 66 anos de idade, (a Meca); em Gandra, Manoel de Sá Pereira, com 23 anos de idade.

Sinistro na barra

Devido ao péssimo estado da barra deste porto e á grande ressaca que fazia, afundou-se no cabedelo uma laite carregada de pedra de cal que vinha consignada á firma Pires, L.da, da fábrica da Foz do Cávado.

Do Brazil

De regresso da capital brasileira e acompanhado de sua ex.ma esposa, encontra-se ha dias na sua linda vivenda desta vila, á Avenida Brasil, o nosso dileto amigo e conterraneo sr. Américo da Costa Vieira, considerado industrial fluminense.

Os nossos cumprimentos de boas-vindas.

EDITAL

(N.º 14)

A Comissão Administrativa da Camara Municipal do Concelho de Espozende:

FAZ PUBLICO que, no dia 25 do próximo mês de Julho, se há-de proceder no Edificio dos Paços do Concelho e Sala das Sessões da Camara á arrematação, em hasta publica, dos Impostos Indirectos Municipais, referentes aos 2.º, 3.º e 4.º trimestres do futuro ano económico de 1932-1933, constantes da tabela aprovada pela Ex.ma Comissão e que das mesmas condições faz parte.

O exame destas poderá ser feito das 10 ás 17 horas de todos os dias uteis, na Secretaria da Camara.

No caso de não haver licitantes ou de se não efectuar a adjudicação, a segunda praça realizar-se-ha no dia 1 de Agosto, á mesma hora e no mesmo local, sob a base de licitação que a Lei determina.

Base de licitação... 60.000\$00

Depósito provisório... 1.000\$00

E para constar se afixou o presente e outros de igual teor nos logares do costume.

Esposende e Secretaria da Camara, 27 de Junho de 1932. E eu, José Augusto de Almeida Abreu, chefe de Secretaria da Camara o subscrevo.

O PRESIDENTE DA CAMARA,

Manoel M. de Sá Pereira.

Preito de gratidão

Completamente restabelecido da grave doença que me acometeu e cumprindo um dever que a consciencia me dita, não posso deixar de vir a publico agradecer, sinceramente reconhecido, ao Ex.mo Sr. Dr. João de Barros, a maneira carinhosa como me tratou, aliada á sua rara competencia de médico distintissimo. Perdoe-me Sua Excelencia o vir ferir-lo na sua proverbial modestia, mas só assim ficarei de bem com a minha consciencia.

Englobo tambem neste meu agradecimento o meu particular amigo e distintissimo farmaceutico e enfermeiro, Sr. Domingos Lopes da Costa, pela maneira não menos carinhosa como me fez todos os curativos, provando mais uma vez ser um enfermeiro competentissimo.

Agradeço tambem, reconhecido, a todos os meus amigos, que tanto se interessaram pela minha saude; quer visitando-me, quer informando-se da marcha da minha doença.

Para todos, pois, vai o meu coração sinceramente agradecido.

Esposende, 22 de Julho de 1932

Ramiro d'Almeida Cabral

Lições em férias

Florinda Ribeiro da Silva, professora de Ensino Particular, dá lições durante os meses de Julho, Agosto e Setembro.

Avenida Marginal

As obras desta Avenida, ás quais havia oposto embargos a Delegacia de Marinha, vão felizmente proseguir, por determinação superior, a solicitação da Associação das 4 Artes de Construção Civil perante o respectivo Chefe daquela repartição.

Da paralisação das obras resultaria o agravamento da crise de trabalho com que lutam as classes proletarias e consequentemente a fome em muitos lares.

O digno Presidente da Comissão A. da Camara, que incansavelmente tem disposto de todos os seus esforços em atenuar a medonha crise que estamos atravessando, garantiu áquella colectividade que concederia alguns dias de serviço aos operarios e rurais, semanalmente, compativel e conforme com os recursos do Municipio.

Ainda bem que se encarou e conjurou o mal, antes de lhe vermos e sentirmos os efeitos...

Festas da vila

Foi domingo erguido festivamente, na Avenida Barros Lima, o mastro anunciador das populares festas da Saúde (convencionalmente chamadas as festas da Vila), que com o brilho dos mais anos se realisam nos dias 14 e 15 de Agosto.

Restabelecimento

Obteve-o, da sua saude, pelo que o felicitamos, o nosso presado amigo sr. Ramiro d'Almeida Cabral (Desportista), estimado empregado superior da *Havanese* e brioso 2.º comandante dos bombeiros voluntarios.

Juri de exames

Para constituição do juri dos exames do 2.º grau de instrução primaria, que se estão efectuando nas escolas Rodrigues Sampaio, foram nomeados os seguintes professores:

Albino Martins Dias de Faria, presidente, Forjães; D. Maria Mariz de Souza e Costa, vogal, sêde, e Mannel Lopes Cardoso, vogal, Apulia.

Colegio Franco Lusitano

Abriu no dia 21 a exposição de trabalhos feitos pelos alunos daquela casa de ensino, a qual estará aberta ao publico até ao dia 24, das 16 e meia ás 19 da tarde, e das 21 ás 22 da noite.

Tem em exposição trabalhos bonitos e dignos de apreço, não só pela perfeição como pelo fino gosto artistico.

Casa—Aluga-se

Nova, com mobilia ou sem ella, aluga-se na Avenida do Hospital desta vila. Quem pretender pode dirigir-se ao seu proprietario, Francisco Lopes de Miranda.

Expediente

Á ultima hora, quando entravam as paginas do nosso jornal na maquina, um lamentavel descuido ocasionou o empastelamento de grande parte da composição que deveria sabir neste numero.

Sendo-nos inteiramente impossivel, pela falta de tempo, compôr novamente toda essa materia, vimos scientificar os nossos caros assinantes, leitores e o publico desta occorrença, que nos impede da publicidade de escritos em nosso poder; informando que os assuntos que deixam e ser publicados o serão no proximo numero, facto de que pedimos desculpa, e limitando-nos a dar hoje apenas duas paginas do nosso jornal.